

ACOMPANHAMENTO PRÉVIO EM CONSULTA DE NUTRIÇÃO E EVOLUÇÃO PONDERAL EM DOENTES SUBMETIDOS A GASTRECTOMIA VERTICAL (SLEEVE) NO CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA E.P.E.

Lima J¹, Albuquerque I¹, Pedrosa C¹, Dantas R¹, Balsa AM¹, Azevedo T¹, Alves M¹, Guimarães J¹

Comunicação oral 19

INTRODUÇÃO

O tratamento cirúrgico da obesidade é uma opção terapêutica de última linha. Apesar do acompanhamento prévio em consulta de Nutrição ser recomendado, o mesmo nem sempre se verifica.

¹ Centro Hospitalar do Baixo Vouga E.P.E.

OBJETIVO

Comparar a evolução ponderal de indivíduos submetidos a gastrectomia vertical (*sleeve*) que cumpriram 3 anos de acompanhamento pós-cirurgia na consulta de Nutrição, com e sem acompanhamento nutricional prévio.

MÉTODOS

Foram consultados os registos da consulta de Nutrição de todos os indivíduos submetidos a gastrectomia vertical (*sleeve*) no Centro Hospitalar do Baixo Vouga, entre 2013 e 2017. Foram recolhidos dados sociodemográficos e antropométricos. Foram excluídos os indivíduos que abandonaram a consulta antes dos 3 anos pós-cirurgia, bem como as mulheres que engravidaram durante esse período. A análise estatística foi realizada no programa SPSS[®] versão 24.0 para Windows.

RESULTADOS

Foram avaliados 22 indivíduos (73% mulheres), dos quais 14 (64%) tiveram acompanhamento nutricional prévio à cirurgia. Não foram observadas diferenças significativas entre as variáveis analisadas entre os indivíduos com e sem acompanhamento. Contudo comparando aqueles com acompanhamento nutricional prévio versus os sem acompanhamento, verifica-se um IMC inicial e final inferior (IMC inicial $44,7 \pm 3,2$ e IMC final $30,8 \pm 4,1$ kg/m² vs IMC inicial $47,1 \pm 4,4$ e IMC final $33,4 \pm 4,8$ kg/m²) e uma percentagem média de perda de peso superior ($31,2 \pm 6,9\%$ vs $29,3 \pm 6,7\%$). Na maioria dos doentes, observou-se um reganho de peso aos 2 anos pós-cirurgia. Aos 3 anos pós-cirurgia, 36% dos indivíduos com acompanhamento prévio atingiram a pré-obesidade e 7% o peso normal, comparando com os doentes sem este acompanhamento em que apenas 25% atingiram a pré-obesidade e nenhum o peso normal.

CONCLUSÕES

Os indivíduos com acompanhamento nutricional prévio à cirurgia parecem obter uma melhor evolução ponderal após a cirurgia. O aumento do número de indivíduos da amostra poderá vir a confirmar a tendência observada.